

PROJETO GEOSURF: O ESPORTE ALIADO À DIVULGAÇÃO DA GEOCIÊNCIA

Silveira, L.M.^{1}; Bofill, L.M.¹; Souza, G. A. B.¹; Knijnik, D.B¹; Poester, O. C.¹; Bidone, M. H.¹; Salvi, M. M.¹; Oliveira, J. F.¹; Rosa, M. L.¹; Biagioni, L.H.Z²; Rodrigues, G.A.H².*

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.

2 Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil.

O Projeto Geosurf visa a realização de um campeonato de surf integrado com ações socioambientais e educativas, como palestras nas escolas públicas, colocação de placas informativas sobre a geologia local e mutirões de limpeza na praia, divulgando a geologia para a comunidade local e buscando incentivar o interesse sobre esta ciência na sociedade. Tendo em vista a urbanização das zonas costeiras e a urgência de conscientização da população em relação aos meios naturais, o Geosurf tem como premissa uma efetiva contribuição para as cidades sedes do evento, fazendo com que suas características geológicas e geomorfológicas sejam conhecidas pela comunidade, aumentando o vínculo e sensibilização relativos à preservação do meio-ambiente. Desde sua criação foram realizados três eventos. O I GEOSURF foi desenvolvido com o apoio dos surfistas locais do sul da Ilha de Florianópolis, no Parque Estadual da Lagoinha do Leste, onde além do campeonato de surf foi instalado, na trilha de acesso à praia, um painel informativo sobre a geologia local e aspectos da fauna e flora. O II GEOSURF foi realizado no Farol de Santa Marta - Laguna, SC e contou ainda com o suporte da Associação de Surf e Tow-in do Farol de Santa Marta (ASTFSM) e supervisão da Federação Catarinense de Surf (FECASURF). Nesta edição, além do campeonato de surf, foram realizadas palestras na Escola de Ensino Fundamental Santa Marta, instalação de dois painéis informativos (geologia local e dinâmica costeira) e um mutirão de limpeza. O III GEOSURF foi realizado na praia de Imbé, RS, e nas ações de divulgação das geociências constaram palestras na Escola Estadual de Ensino Médio Nove de Maio, instalação de um painel informativo, mutirão de limpeza da praia com o apoio do Greenpeace núcleo Imbé e o campeonato de surfe. Os três eventos contaram com apoio e patrocínio de empresas e entidades ligadas à geologia e ao surf, e tiveram total aprovação das comunidades locais. Como fator de união dos idealizadores do projeto à comunidade praiana, vimos no surfe uma maneira de incentivar o esporte junto à divulgação da ciência, e além da interação com as comunidades locais, vemos como importante que o conhecimento adquirido dentro da universidade pelos estudantes venha a ser divulgado também para fora dos meios acadêmicos, criando uma extensão entre a instituição de ensino e a sociedade. Acreditamos que essas iniciativas vindas de estudantes tenham que ser incentivadas.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO, GEOCIÊNCIAS, ESPORTE;